

SEGURANÇA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: O MANEJO E PREVENÇÃO A CONVULSÕES

Juliana Porto da SILVA

Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)-Teresina-PI
E-mail: julianaporto1012@gmail.com

Samuel Tobias Borges Lima Goiano

Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)-Teresina-PI
E-mail: samueltobias2106@gmail.com

Marcia Gabriela Barros Correia

Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)-Teresina-PI
E-mail: marciagabrielabarross@gmail.com

Thaynara da Silva Nogueira

Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)-Teresina-PI
E-mail: thaynaranogueira82@gmail.com

Giselle Maria Ferreira Lima Verde

Orientadora. Dra. Professora do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)-Teresina-PI.

E-mail:

RESUMO

INTRODUÇÃO: A convulsão é caracterizada por contrações musculares involuntárias, acompanhadas por perda de consciência, decorrentes de uma atividade elétrica cerebral anormal. Este quadro representa uma das emergências médicas mais comuns em consultórios odontológicos, podendo ocorrer antes, durante ou após os procedimentos clínicos. **OBJETIVO:** Fazer uma revisão de literatura e das bases de dados científico sobre convulsão e discutir sobre os cuidados para o manejo com pacientes que passam por esse quadro.

METODOLOGIA: A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas bases PubMede SciELO utilizando os descritores “convulsões”, “urgência odontológica” e “protocolo de emergência”. Foram incluídos artigos publicados em inglês e português entre 2020 e 2025 além de diretrizes atualizadas, como o risco de recorrência, publicações do Conselho Federal de Odontologia e manuais de emergências clínicas. **RESULTADOS:** A literatura aponta que convulsões ocorrem devido a fatores como doenças neurológicas, causas metabólicas e infecções. Ressalta-se que não são todos os cirurgiões dentistas que possuem treinamento de Suporte Básico de Vida, a pesquisa mostrou que 56,60% possuem treinamentos e 43,40% não possuem, diante disso, é notório que essa falta de conhecimento do profissional diante da situação, e a conduta incorreta sobre emergência acaba levando à morte do paciente no consultório. Um passo primordial para o sucesso do tratamento é a anamnese, que precisa ser detalhada e criteriosa.

CONCLUSÃO: É perceptível observar que há uma falha na formação dos cirurgiões dentistas quanto ao manejo e prevenção e quanto à ocorrência de emergências médicas em consultório odontológico.

Descritores: Socorro de Urgência. Convulsão. Anamnese. Odontologia. Procedimentos.